

“Urso de má pêlo”: Exploração à superfície e por debaixo da pintura

Por Israel Guarda

A série *urso de má pêlo* de David Rosado explora a fina fronteira entre o nível da superfície e o outro nível subterrâneo por detrás da pintura. Tudo começou por um acaso feliz na recuperação de uma tela rasgada, aonde o artista decidiu pintar um grande urso. O motivo era pessoal como se percebe pelo título “e todos os dias conheces um urso”, mas transformou a pintura em algo mais complexo, pois incorporava a pintura e o suporte. Esta condensação estrutura – suporte, por sua vez, subalternizava a experiência transitória inicial, por uma busca de algo mais substancial, que se viria a materializar por um interesse em personagens à escala, em cenários intimistas, a negro, onde a presença do corpo inteiro ganha constância.



“Boo”, 2011, esmalte acrílico sobre tela, 140 x 140 cm

Esta procura de um novo enfoque ou de uma nova estrutura de trabalho, intui no percurso do artista uma maior maturidade no à vontade com que usa e continua a trabalhar as suas referências privilegiadas de filmes, animação, figuras estilizadas, animais, enquanto lugares comuns da sua linguagem artística, mas apaziguando o ruído visual e fragmentação que caracterizava muitos dos seus trabalhos anteriores. Nada melhor para compreender a hesitação que estes momentos de mudança normalmente transportam que a obra *Vedo Nudo*, na qual a continuidade e mudança de um processo de trabalho melhor se podem medir. A procura de uma síntese, neste difícil e polifacetado universo imagético, possibilitou por seu turno uma maior inteireza e melhor capacidade comunicativa, alcançado de forma mais brutal em *Seeingt things*, *other things*, onde a apropriação de fotogramas do filme *Desperate*, realizado por Anthony Man em 1947, capta o contexto histórico do filme negro, o grão e a mesma carga tensional; ou num registo mais humorístico na combinação de figuras improváveis de cinema e animação *Nothing to declare*, não dando mão do que tem caracterizado o essencial do seu trabalho, o carácter e a capacidade comunicativa da imagem.

A ligação entre os vários trabalhos que se apresentam vale por aquilo em que se pode converter e isso é válido para qualquer género artístico, isto é que o conjunto (todo) se possa converter também numa instalação com vida própria. Não retirando o valor intrínseco a cada obra, o modo como cada uma destas se relaciona constitui a evidência mais forte desta série de David Rosado, pois é nesses interstícios que melhor se entendem os limites de género, a natureza volátil das imagens e da sua representação, temas desde sempre presentes no seu trabalho, mas com um olhar revigorado, mais frontal e simultaneamente mais subtil.

O acto de pintar, enquanto acção consciente, não elimina ainda situações inesperadas como em tudo no ser humano, e esse elemento de contingência, porque não inteiramente premeditado, ganha aqui uma presença maior. Tal facto ajuda a conferir à ordem global dos trabalhos uma potência, que embora implicitamente presente, é reforçada pela complementaridade que os trabalhos depois de expostos é suposto exercerem entre si, facto que não é premeditado à partida, mas que se vai desenhado no atelier em cada obra e pela influência que esta exerce na outra e assim sucessivamente. Talvez resida neste factor a maior força do trabalho de David Rosado, o modo como produz e dá a ver a sua pintura, indiferente a tendências de estilo ou sujeições de meio, tem um mundo próprio, está em contacto com a natureza das coisas.

DAVID ROSADO

Nasceu em Évora, Portugal, 3 de Maio 1976.
Licenciado em Artes Plásticas na Universidade de Évora
2004 Pintura / Multimédia.
Blog: <http://davidrosadonet.blogspot.com>

Exposições Individuais

2012 “*Urso de má pêlo*” Galeria Arte periférica, Lisboa. **2011** “*DEGRASSI LETTERS*”, Montana shop gallery, Lisboa; “*AAAMAZING*”, Artelection, Lisboa; “*Aliasing*”, Fabrica do Braço de Prata, Lisboa. **2010** “*Inside the belly of the beast*”, Drop d (Contemporary), Lisboa; “*Höhle*”, Nogo (project-room for architecture, contemporary art & experimental cinema), Lisboa. **2009** “*The Rebirth of Lazarus*”, Galeria Pedro Serrenho, Lisboa; “*Bears make Money, pigs get slaughtered, and you?*”, Galeria Atlântida, Vilamoura. **2008** “*High Speed*”, Galeria Carlos Carvalho, Lisboa. **2007** “*De Profundis*”, Galeria Sopro – projecto de arte contemporânea, Lisboa; “*De Profundis, Profundis*”, Galeria Símbolo, Porto. **2006** “*Opus Modularis*”, Reitoria da Universidade de Lisboa. **2004** Monsaraz Museu Aberto, Monsaraz. **2002** “*56080099*”, Galeria INATEL, Évora.

Exposições Colectivas

2011 *I FEEL LUCKY*, Galeria Adélia Matos, Porto, Portugal; *Feira de Artrio*, Galeria Tac, Rio de Janeiro, Brasil; “*KETEL ONE*”, (one night event) Galeria TAC (BRASIL), Rio de Janeiro, Brasil; *Always on*, Lyons Wier Gallery, Ny, U.S.A. **2010** *Artzine*, Sala da Nora, Castelo Branco, Portugal; *Artzine*, Teatro da Malaposta, Lisboa, Portugal; *Beast*, Lyons Wier Gallery, Ny, U.S.A; *Morar mais*, Galeria Belizário, Belo Horizonte, Brasil; *Art fair* Buenos Aires 2010, with Galeria Belizário, in Buenos Aires, Argentina; *Confrontos*, Galeria Kompass, Aveiro, Portugal; *React*, Artslab Agência de Arte contemporânea, Matosinhos, Porto; *Scattered Spaces*, Galeria Carlos Carvalho, Zoom Projects, Janeiro, Lisboa, Portugal; **2009** *Red*, Galeria Pedro Torres, Dezembro, Logroño, Espanha; *Collec.tiff* Lisboa, sure we had reasons but we had no goal; Crewhassan - Cooperativa Cultural, Lisboa; Arte Lisboa 09 – Feira de Arte Contemporânea, Galeria Pedro Serrenho, Lisboa; “*Porno Start*”, Galeria Voghera 11, Milão, Italia; “*Collect.tiff Barcelona*”, *Collect.tiff*, Barcelona, Espanha; “*Roland the butcher boy*”, Galeria Voghera 11, Milão, Italia. **2008** Arte Lisboa 08 – Feira de Arte Contemporânea, Galeria Pedro Serrenho, Lisboa; “*Red*”, Galeria Pedro Torres, Logroño, Espanha; “*Colectiva Novos ao 8itavo Mês*”, Galeria Pedro Serrenho – Arte Contemporânea, Lisboa; 9ª Bial de Artes Plásticas cidade de Montijo – Prémio Vespeira, Montijo. **2007** Exposição concurso Ariane Rothschild, Lisboa; Arte Lisboa 07 – FAC, Galeria Sopro – projecto de arte contemporânea, Lisboa; Prémio Salúquia às Artes, Igreja de Nossa Senhora da Assunção - Castelo de Moura, Moura. **2003** “*Museu do Esquecimento*” Exposição na Sociedade Nacional de Belas Artes Lisboa, Lisboa. **2002** Galeria 21 – 1º Aniversário, Évora. **2000** Artes Elásticas, Edifício S. Pedro, Évora. **1995** Gesto Criador, exposição nos Paços do Concelho, Évora. **1993** Pintura e Desenho, Palácio D. Manuel, Évora.

Colecções

Banco Ariane Rothschild, Lisboa; Alcatel – Lucent, Portugal; Sousa Machado, Ferreira da Costa e Associados - Sociedade de Advogados, Lisboa

Prémios

2008 Mensão Honrosa 9ª Bial de Artes Plásticas cidade de Montijo – Prémio Vespeira, Montijo; **2007** 3º Prémio no concurso Ariane Rothschild, Lisboa; Mensão Honrosa Concurso Vila Sol 2007, Vilamoura.

arteperiférica
GALERIA

Centro Cultural de Belém, Loja 3, 1449-003 Lisboa
Tel.: 213 617 100 Fax: 213 617 101
ap@arteperiferica.pt www.arteperiferica.pt
Todos os dias das 10h às 20h

arteperiférica
GALERIA

DAVID ROSADO

URSO DE MÁ PÊLO

31 de Março a 26 de Abril de 2012





“O sorriso do menino”, 2011, esmalte acrílico sobre tela, 190 x 165 cm



“Seeing things, other things”, 2011, esmalte acrílico sobre tela, 190 x 160 cm



“Vedo Nudo”, 2011, esmalte acrílico sobre tela, 140 x 120 cm